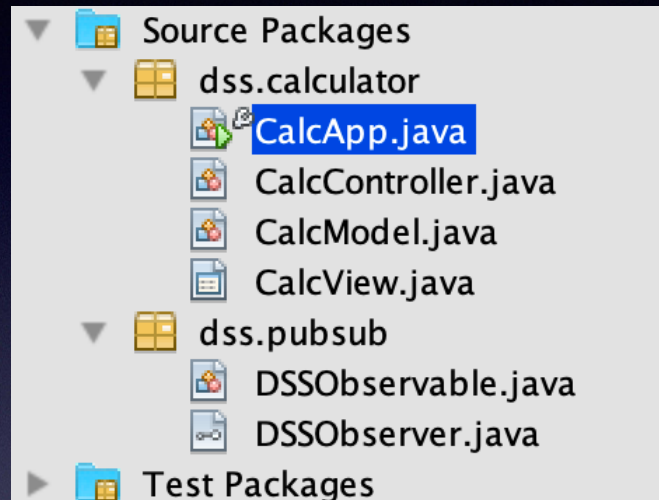


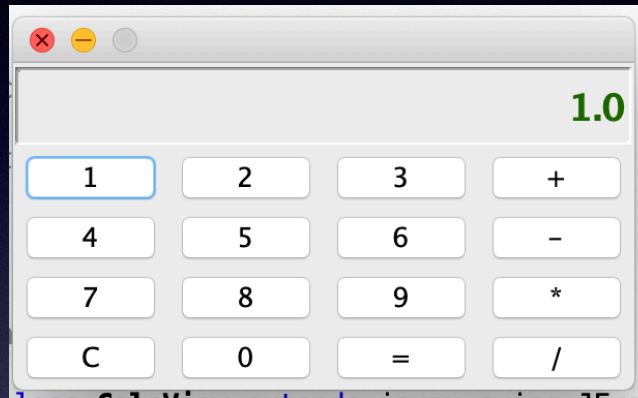
- Outro exemplo: no projecto,



- CalcApp é a classe que cria Model, Controller e View e coloca tudo a correr.



- Seja um exemplo de uma aplicação que é uma calculadora.



- A `View` tem o layout de uma calculadora (com botões e campo de texto)
- O `Model` implementa as operações (+, -, \* e /)

- A classe principal (com o main)

```
public class CalcApp {  
  
    private CalcApp() {  
    }  
  
    public static void main(String args[]) {  
        SwingUtilities.invokeLater(new Runnable() {  
  
            @Override  
            public void run() {  
                CalcModel model = new CalcModel();  
                CalcController controller = new CalcController(model);  
                CalcView view = new CalcView(controller);  
                /** view registada como observador do controller para poder actualizar o écran  
                 * durante a construção do número no controller */  
                controller.addObserver(view);  
  
                /** controller registado como observador do model para poder actualizar o valor após operações no model */  
                model.addObserver(controller);  
                view.run();  
            }  
        });  
    }  
}
```

(\*) retirado de um exemplo da Uc de Desenvolvimento de Sistemas de Software



- Model:

```
public class CalcModel extends DSSObservable {
    private double value;

    public CalcModel() {
        this.value = 0;
    }

    public void add(double v) {
        this.value += v;
        this.notifyObservers(""+value);
    }

    public void subtract(double v) {
        this.value -= v;
        this.notifyObservers(""+value);
    }

    public void multiply(double v) {
        this.value *= v;
        this.notifyObservers(""+value);
    }

    public void divide(double v) {
        this.value /= v;
        this.notifyObservers(""+value);
    }

    public double getValue() {
        return this.value;
    }
}
```

(\*) retirado de um exemplo da Uc de Desenvolvimento de Sistemas de Software

# ● ○ Controller:

```
public class CalcController extends DSSObservable implements DSSObserver {

    private double screen_value;           // o valor que está a ser lido
    private char lastkey;                  // indica que se vai começar a "ler" um novo número
    private char opr;                      // memória com a operação a aplicar
    private CalcModel model;

    /** Creates a new instance of Calculadora */
    public CalcController(CalcModel model) {
        this.screen_value = 0;
        this.lastkey = ' ';
        this.opr = '=';
        this.model = model;
        /** o notifyObservers serve para comunicar o novo valor da calculadora */
        this.notifyObservers(this.screen_value);
    }

    public void processa(int d) {
        if (this.lastkey != 'd') {
            this.screen_value = d;
            this.lastkey = 'd';
        } else {
            this.screen_value = this.screen_value*10+d;
        }
        /** o notifyObservers serve para comunicar o novo valor da calculadora */
        this.notifyObservers(this.screen_value);
    }
}
```

Nota: no caso do Java Swing o código do controller e da View usualmente está no mesmo ficheiro. Mas podia ser separado usando a estratégia apresentada...



## ● continuação...

```
public void processa(char opr) {  
    switch (this.opr) {  
        case '=': model.setValue(this.screen_value);  
            break;  
        case '+': model.add(this.screen_value);  
            break;  
        case '-': model.subtract(this.screen_value);  
            break;  
        case '*': model.multiply(this.screen_value);  
            break;  
        case '/': model.divide(this.screen_value); // Exercício: Acrescente tratamento d  
            break;  
    };  
    this.opr = opr;  
    this.lastkey = opr;  
}  
  
public void clear() {  
    model.reset();  
    this.lastkey = ' ';  
}  
  
@Override  
public void update(DSSObservable source, Object value) {  
    this.screen_value = Double.parseDouble(value.toString());  
}
```

(\*) retirado de um exemplo da Uc de Desenvolvimento de Sistemas de Software

- A View (neste caso em Java Swing):

```
public class CalcView extends javax.swing.JFrame implements DSSObserver {

    /** A calculadora que vai fazer as contas... */
    private CalcController controller;

    /** Creates new form JCalculadora */
    public CalcView(CalcController ctl) {
        this.controller = ctl;
    }

    /** This method is called from within the constructor to
     * initialize the form.
     * WARNING: Do NOT modify this code. The content of this method is
     * always regenerated by the Form Editor.
     */
    Generated Code

    private void opr_press(java.awt.event.ActionEvent evt) {
        // Add your handling code here:
        this.controller.processa(evt.getActionCommand().charAt(0));
    }
}
```

(\*) retirado de um exemplo da Uc de Desenvolvimento de Sistemas de Software



- A `View`, implementa a interface `Observer`, e tem de fornecer uma implementação para o método `update`:

```
/**
 * Método correspondente à interface Observer.
 * Este é o método que é invocado sempre que a calculadora efectua um
 * notifyObservers, actualiza o écran com o valor que vem como parâmetro
 */
public void update(DSSObservable o, Object arg) {
    this.screen.setText((arg.toString()));
}
```

(\*) retirado de um exemplo da Uc de Desenvolvimento de Sistemas de Software

neste caso o  
update actualiza o  
campo onde se coloca o  
resultado da operação  
aritmética



- Exemplo de uma aplicação com `View` em modo texto (exemplo dos Hotéis visto anteriormente):

```
public class HoteisIncApp {  
  
    // A classe HoteisInc tem a 'lógica de negócio'.  
    private HoteisInc logNegocio;  
  
    // Menus da aplicação  
    private Menu menuPrincipal, menuHoteis;  
  
    /**  
     * O método main cria a aplicação e invoca o método run()  
     */  
    public static void main(String[] args) {  
        new HoteisIncApp().run();  
    }  
}
```

- Esta classe também implementa o Controller:

```
private void run() {  
    System.out.println(this.logNegocio.toString());  
    do {  
        menuPrincipal.executa();  
        switch (menuPrincipal.getOpcao()) {  
            case 1: System.out.println("Escolheu adicionar");  
                    break;  
            case 2: //trataConsultarHotel();  
            case 3: //outro método  
        }  
    } while (menuPrincipal.getOpcao() != 0); // A opção 0 é usada para sair  
    try {  
        this.logNegocio.guardaEstado("estado.obj");  
    }  
    catch (IOException e) {  
        System.out.println("Ops! Não consegui gravar os dados!");  
    }  
    System.out.println("Até breve!...");  
}
```



- A View:

```
public class Menu {  
    // variáveis de instância  
    private List<String> opcoes;  
    private int op;  
  
    /**  
     * Constructor for objects of class Menu  
     */  
    public Menu(String[] opcoes) {  
        this.opcoes = Arrays.asList(opcoes);  
        this.op = 0;  
    }  
}
```

- continuação...

```
/**
 * Método para apresentar o menu e ler uma opção.
 *
 */
public void executa() {
    do {
        showMenu();
        this.op = lerOpcao();
    } while (this.op == -1);
}

/** Apresentar o menu */
private void showMenu() {
    System.out.println("\n *** Menu *** ");
    for (int i=0; i<this.opcoes.size(); i++) {
        System.out.print(i+1);
        System.out.print(" - ");
        System.out.println(this.opcoes.get(i));
    }
    System.out.println("0 - Sair");
}
```



- Existem várias abordagens ao padrão MVC:
  - na comunidade não há um consenso claro de qual é a abordagem mais correcta (deve a view observar o model? a view deve interrogar directamente o model?)
  - o que se apresentou atrás é apenas uma visão de separação entre Model, View e Controller



- A definição base em que todos podemos concordar é que: os controllers fazem pedidos ao model e o model notifica os observadores quando o seu estado muda
- idealmente devem ser os controllers os observadores do model, mas encontram-se abordagens em que é a view
- Mais importante é a noção de desacoplamento que a utilização de MVC e Observer proporcionam.

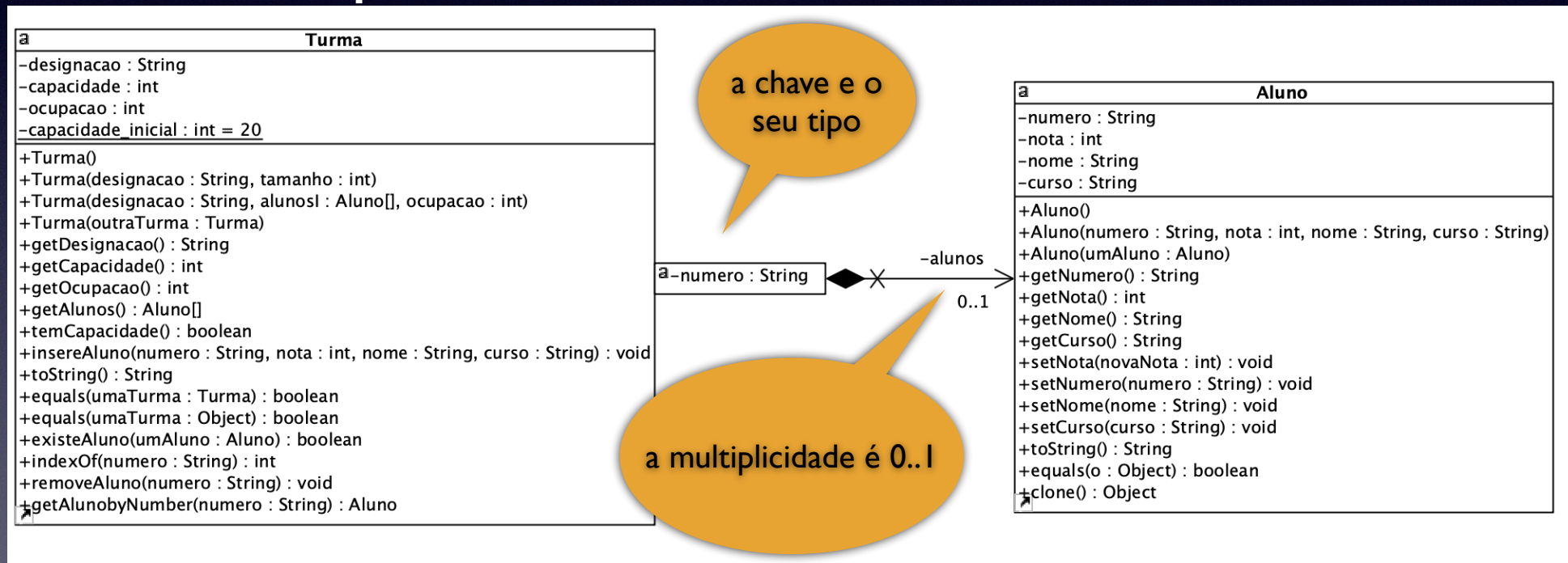


# Notação do Diagrama de Classe UML

- Em relação ao diagrama de classe UML que temos vindo a utilizar é necessário acrescentar mais informação:
  - como descrever apropriadamente mapeamentos
  - como descrever o que é abstracto

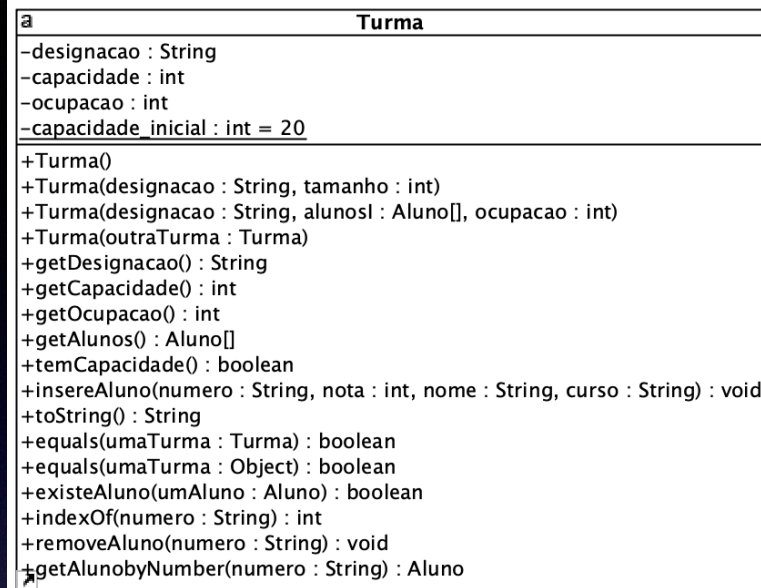


- Na descrição do Map vamos indicar a chave e o seu tipo e a classe dos objectos que fazem parte dos valores.



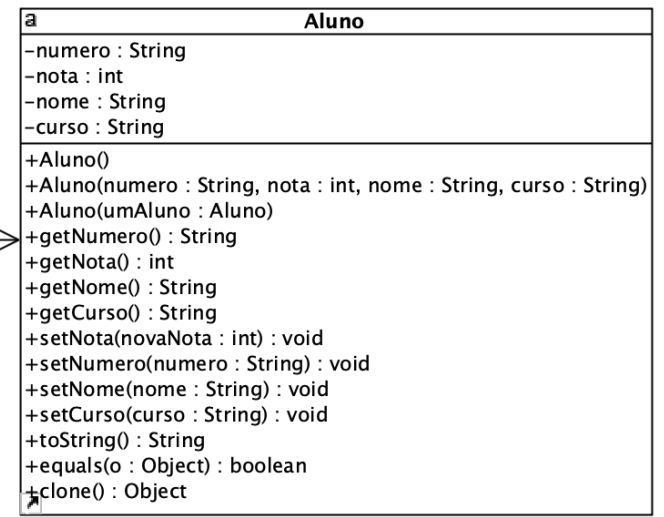
- se a chave existir temos acesso a uma instância de Aluno, caso contrário a zero!





a-numero : String

-alunos  
0..1



• dá origem a:

```
public class Turma {
    private String designacao;
    private int capacidade;
    private int ocupacao;
    private static final int capacidade_inicial = 20;

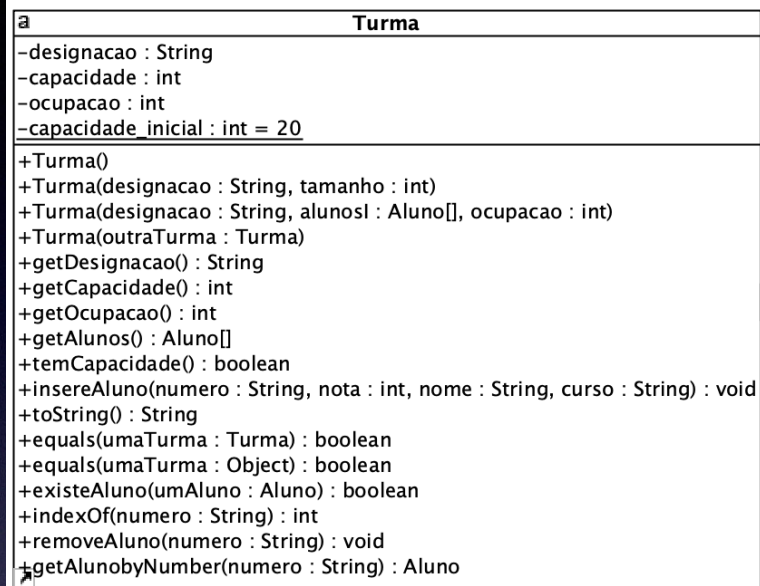
    private Map<String, Aluno> alunos;

    ...
}
```



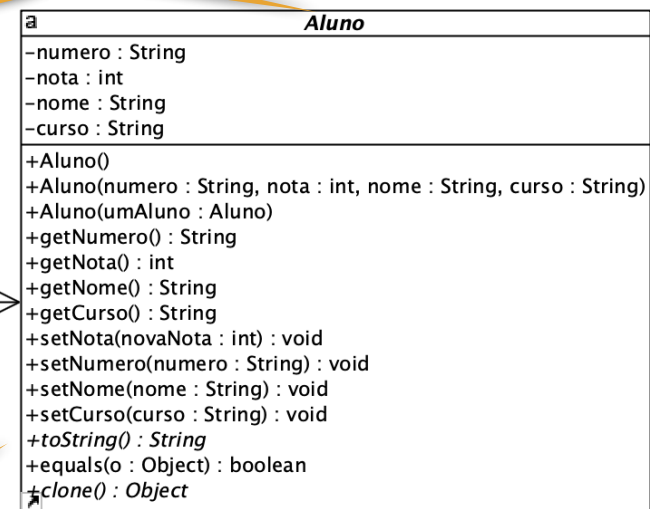
- Em UML as definições que são abstractas são anotadas a *itálico* ou em alguns editores como utilizando a notação <<abstract>> (já não faz parte da norma...)





Aluno é abstract

toString e clone são abstract



AlunoTe e AlunoAtleta implementam a interface ComRegime

